

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

CARTOGRAFIA SOCIAL COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PIBID DE EDUCAÇÃO DO CAMPO: EXPERIÊNCIAS NA CASA DA ALTERNÂNCIA JOSELINA DA SILVA/UFRRJ

Julio Cesar Garcia De Oliveira (JULIOCESARGOLI@UFRRJ.BR)

Gabriel Côrtes Boechat (gabrielboechatgmr@hotmail.com)

Idaiana Benvenuto Da Silva (dayrj12@gmail.com)

Edileia De Carvalho Souza (dilacarvalho@gmail.com)

A presente experiência foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Educação do Campo, núcleo 3, durante encontro presencial realizado na Casa da Alternância Joselina da Silva-UFRRJ, em julho de 2025. A atividade teve como objetivo aprofundar a compreensão e a prática da cartografia social como ferramenta pedagógica capaz de promover aprendizagens críticas, sobre as identidades presentes no âmbito das vivências nas escolas que realizam o programa. A cartografia social parte do reconhecimento dos saberes locais, das memórias coletivas e das territorialidades, possibilitando que as comunidades construam mapas a partir de suas próprias experiências. Nesse sentido, a prática valoriza o conhecimento popular e rompe com a hegemonia de mapas oficiais que muitas vezes invisibilizam sujeitos, lutas e histórias locais. Ao trazer para o espaço escolar a possibilidade de mapear caminhos, espaços de memória, luta e resistência, a cartografia social amplia o horizonte formativo dos alunos, permitindo-lhes compreender a escola como parte viva e ativa do território.

A metodologia da atividade foi caracterizada por momentos de integração entre bolsistas, professores supervisores e comunidade, incluindo práticas de mística, rodas de conversa e elaboração coletiva de mapas. Esses mapas não tinham apenas caráter geográfico, mas revelaram dimensões culturais, afetivas e políticas, representando narrativas sobre a vida destes e as relações entre as pessoas e o meio pelo qual são marcados. O processo coletivo foi realizado de forma participativa, a partir da construção dos mapas de cada grupo e escola, sobre o caminho que os permeiam e caracterizam, desde a unidade escolar passando pelos bolsistas até chegar à mesma. A valorização desses saberes permitiu problematizar a pedagogia clássica e academicista, muitas vezes centrada em conteúdos descontextualizados da realidade dos estudantes, fortalecendo práticas emancipatórias que buscam transformar o espaço escolar em um local de construção crítica de conhecimento.

Como resultado, observou-se que a cartografia social se configurou não apenas como recurso didático, mas como uma prática educativa capaz de fomentar o protagonismo dos estudantes e estreitar os laços entre escola e comunidade, evidenciando o potencial dessa metodologia em articular dimensões pedagógicas, culturais e políticas. O lanche, o almoço coletivo e os momentos de convivência, embora simples, foram compreendidos como parte integrante da metodologia, pois reforçaram a coletividade, como espaço de vida. A experiência ainda demonstrou que, ao dialogar com as especificidades da educação do campo, a cartografia social contribui para uma educação comprometida com os direitos humanos, a diversidade cultural e a justiça social.

Assim conclui-se que a atividade desenvolvida no PIBID possibilitou a formação crítica e engajada, reafirmando a importância da cartografia social como instrumento pedagógico para a educação básica. A prática se mostrou essencial para fortalecer a identidade, a memória coletiva e o protagonismo das comunidades rurais, tradicionais e periféricas, além de reafirmar o compromisso dos futuros professores com uma pedagogia democrática, dialógica e inclusiva. Trazendo assim pelo PIBID de Educação do Campo da UFRRJ, a relevância da universidade em construir pontes entre a formação inicial de professores e práticas educativas transformadoras, comprometidas com a emancipação dos sujeitos e com a defesa da educação pública de qualidade.

MAIKHER, Vitória Oliveira. A cartografia social como ferramenta de luta no movimento social de educação popular. 2024.

NEVES, Thales Chinchio; GONÇALVES, Amanda Regina. A prática da cartografia social na educação: uma revisão de literatura.

Palavras-chave: educação do campo; cartografia social; pibid; pedagogia crítica; territorialidade.